



Integrado na edição deste ano do MFF, houve um desfile de moda de Patrícia Pinto. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

Madeira Film Festival regressa em 2015

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

O III Madeira Film Festival (MFF) terminou ontem mas a organização do evento está já a pensar na próxima edição que tem datas marcadas: de 26 de Abril a 3 de Maio de 2015.

Elsa Gouveia da organização do MFF fez ontem, ao DIÁRIO, um balanço positivo da terceira edição do MFF, registando a adesão das pessoas (residentes e turistas) às exibições dos filmes que tiveram lugar no Teatro Municipal, aos vários workshops promovidos e ainda ao desfile de moda de Patrícia Pinto e concerto dos norte-americanos 'Escondido', que decorreu no passado dia 24 de Abril (que juntou cerca de 3 centenas de pessoas), assim como ao jantar de gala que na noite de sábado foi abrilhantado com um concerto de música tradicional escocesa. Elsa Gouveia fez ainda questão de salientar o envolvimento de várias escolas da Região, não só nos projectos educativos paralelos ao MFF, como também nos eventos do próprio festival, sobretudo na exibição dos filmes.

Este ano, o ponto alto do projecto educativo do MFF foi a formação

**QUARTA EDIÇÃO DO
EVENTO TEM JÁ
DATAS MARCADAS:
DE 26 DE ABRIL A 3
DE MAIO DE 2015**

com realizadores do California Arts Institute (CarlArts) promovida na primeira semana de Abril e que juntou alunos das escolas Cristóvão Colombo, Atlântico e APEL. Sob o tema 'Recursos Marítimos', este projecto visou a realização de três curtas-metragens sobre as características do oceano da Região.

30 filmes na edição deste ano

Este ano fizeram parte do festival 12 curtas-metragens e 18 'longas', de países como México, Reino Unido, Estónia, Alemanha, Estados Unidos e Grécia, sendo de salientar que estiveram presentes no evento o realizador do filme 'Gaiola Dourada', Ruben Alves, e os actores Marco d'Almeida, Margarida Marinho, Sílvia Rizzo e Ivo Canelas, assim como Andy Heathcote, Heike Batchelier, Costa Kalogiros, Lisa Scott Gordon,

Demelza Kooij, Irene Borrego e Eric Steel.

Ontem, no dia do encerramento do evento, além da exibição de três filmes, foi promovida, no Teatro Municipal, uma palestra com os actores Marco de Almeida, Sílvia Rizzo e Ivo Canelas sob o tema 'Ultrapassar o Fracasso'.

No princípio da noite, no Belmond Reid's Palace Hotel, teve lugar a cerimónia de encerramento deste III MFF com a entrega dos prémios 'Embaixador da Laurissilva'.

Digressão começa em Maio

Depois de terminado o festival, a organização do evento vai arrancar já durante o mês de Maio com a digressão ao exterior. Assim, no dia 16 de Maio, o MFF estará presente em Londres e posteriormente na América do Norte com o programa 'MFF on the road para os Estados Unidos'. A digressão irá contemplar passagens por Los Angeles, Washington e New Bedford entre Agosto e Outubro.

A margem desta digressão, que visa sobretudo divulgar o festival no exterior e encontrar 'sponsors' para o evento, a organização marcará também presença em vários festivais de cinema europeus e americanos, para começar já a preparar a selecção de filmes da edição de 2015 do MFF.

Elsa Gouveia sublinha que, além dos filmes que serão seleccionados nos festivais, o MFF vai abrir em Agosto próximo a possibilidade de realizadores interessados em marcar presença neste festival (que tem como missão alertar e criar consciência mundial para a preservação da natureza, promovendo a floresta Laurissilva) para submeterem os seus trabalhos à apreciação.

À PROCURA DE APOIOS

Na edição deste ano, o MFF conseguiu (além do Alto Patrocínio da Casa Real Portuguesa, através do Duque de Bragança, e da parceira com o Reid's que se mantém desde a primeira edição do evento) um apoio da Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Transportes e ainda um importante patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal. Mas o objectivo da organização é o

de conseguir mais apoios. Para tal, a digressão que está já programa será um ponto essencial. Além disso, refere Elsa Gouveia, durante esta terceira edição do festival duas outras embaixadas em Portugal mostram já algum interesse em apoiar o evento, algo que pode ser visto como um sinal positivo para o crescimento de um festival de cinema que não tem competição e que nasce apenas há três anos na Madeira.